

A greve fracassa na Capital

Apenas 5% das 1.700 escolas da rede particular da Capital pararam ontem. A estimativa é do vice-presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado — Sfeesp —, Sérgio Arcury. Para ele, “só os grandes colégios resolveram suspender as aulas por cautela ou solidariedade.” Entre esses, Arcury não incluiu o seu colégio, o Anglo-Latino, na Acimação, que funcionou normalmente ontem.

No início do turno da tarde, ele pediu reforço policial na frente da escola “porque professores ligados à direção do sindicato tentaram impedir a entrada dos alunos.” Marisa Aprile, que tem dois filhos estudando no Anglo-Latino, disse que o movimento na porta da escola não chegou a ser um piquete.

No Objetivo, o dia começou normal. Mas, de comum acordo, professores e diretoria — decidiram pela paralisação do 2º grau e cursinho, após a segunda aula do turno da manhã, em solidariedade à categoria. Somente os alunos do 1º grau não foram dispensados. O professor Guido Bellati explicou que no Objetivo, que adota o sistema de promoção por carreira, não estava programada a paralisação: “Isso em função da abertura de diálogo que existe entre os professores e a direção da escola.”

Foi por solidariedade também que o colégio Galileu-Galilei, em Moema, não funcionou. E, segundo um de seus diretores, Luiz Antônio Lima de Novaes, o dia de ontem será reposto aos alunos. Os professores da escola, que receberam 100% de

aumento este mês, comunicaram à diretoria que fariam a paralisação. “Nós, então, avisamos aos pais e não houve problema nenhum, até porque tratou-se de um movimento estadual”, comentou o diretor. Ele acha justo o reajuste reivindicado pela categoria “e até hoje não encontrei ninguém que seja contrário, porque, ao longo desse período de recessão, os professores sofreram um achatamento salarial como qualquer outra categoria.”

Aderiram ainda à paralisação os professores do Colégio Rio Branco, Nossa Senhora de Sion, Dante Alighieri, Pio XII, Porto Seguro, Pueri Domum, Sacre Coeur, Paulistano, Madre Cabrini, Brasil-Europa, 12 de Outubro e Liceu Pasteur, entre outros.